

MEU CASTIGO



Oscar de Jesus Klemz

MEU CASTIGO



Oscar de Jesus Klemz

MEU CASTIGO

Todos os direitos reservados.



Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons](#). Você pode copiar, distribuir, exibir, executar, desde que seja dado crédito ao autor original. Você não pode fazer uso comercial desta obra. Você não pode criar obras derivadas.

MEU CASTIGO

Sinopse

Carla Albuquerque, filha de Osmar Albuquerque e Agatha Albuquerque, nasce com uma característica: É a imagem fiel da mãe e crescerá da mesma forma, como se fossem gêmeas idênticas...Nenhum problema , não fosse o fato de Osmar ter matado Agatha num momento de tensão e briga (por ciúmes) entre o casal.

Arrependido e sofrendo, foge, cria a filha e vê em Carla, todos os dias a imagem de Agatha, no que isso se transforma em seu maior castigo. Carla cresce, casa-se e vai viver a vida um pouco longe do pai, que em profunda solidão, decide...

>>>>>> Bem vindo(a)

Linda lua prateada...

Luar de encantamento...

Lua cheia adorada...

Registro do meu sentimento...

MEU CASTIGO

Autor - Oscar de Jesus Klemz

Admito que o amor é algo divino, Senão onde estaria a magia, o belo de amar. É a fonte da felicidade, onde a maldade nunca deveria existir. O dia em que amar de verdade, saberei, que é para sempre, e mesmo que os sonhos estejam loucos , serei o pouco que faltar ... E em sua beleza,cantarei, dançarei. E por amor viverei meus melhores dias, Os mais loucos desejos e as mais ousadas histórias. Não quero um amor de verão, Mas quero o calor do sol a nos queimar, A brisa da manhã e o orvalho da noite a nos brindar. Pinto uma tela onde sua imagem é real Então o que fazer, além de ter você apenas em mim. Será que o amor é assim, impossível?

Foi depois de tanta espera, dia após dia e o coração batia suado, cansado. A beleza estonteante, marcava a passagem, era belo vê-la passar. Até que um dia, um sorriso!! Opa, legal essa menina, pois era assim que eu a via, uma linda e doce menina.

O sol de verão agonizava no infinito, deixando claro que o outono iria ser de intenso desfolhamento,. Seu sorriso, emoldurava um ar de oi, tudo bem, porém não foi só a mim que encantou. Seu nome era Agatha, nome incomum naquela redondeza, onde todo mundo quase que se conhecia. Pois bem, aquele sorriso não saiu mais do meu pensamento, sentia uma pequena ação, como se fosse um lavrador a cultivar um sulco para a semente. Semente que brotaria fácil, assumiria proporções e cresceria para nunca mais morrer.

Lembrei-me da história do João e o pé de feijão, que assim como eu, estava perto do céu.

Certo dia por capricho dos deuses, tudo bem que ajudei um pouco, me encontro com Agatha no meio da praça....Agora vai, oi tudo bem: E novamente aquele sorriso

o coração parecia que iria sair do peito, foram segundos de espera que pareceram uma eternidade Até que ela ainda com o sorriso nos lábios disse: Tudo bem e você.. Sempre achei que qualquer coisa de viesse depois do tudo bem, seria um início de conversa e foi, respondi que estava tudo bem , somente muito calor pelo que ainda era o verão. Como ela foi muito simpática pensei em convida-la para tomar um sorvete, ao que ela parecendo ler meus pensamentos , quase sussurrou: hoje está ótimo para um sorvete, confesso que quase perdi a compostura , era eu quem iria convidar, mas ela não p convidou seu idiota , me recriminei.

É claro que tomamos um sorvete e passamos alguns minutos de muita felicidade, talvez eu estivesse agradando, pois até que sou um cara legal, do bem.

- Agatha perguntou meu nome... Osmar, Osmar Albuquerque esse é meu nome, falei quase gaguejando, emendamos uma conversa e logo em seguida despediu-se. Foi deixando um perfume que nem as flores da praça ousavam repetir, deixando em mim a esperança de continuar, já que amanhã eu estaria no mesmo lugar esperando, adivinhe quem ? Era uma sexta feira e a cidade relativamente pequena preparava-se para um baile tradicional, era o baile da colheita, quase que um ritual para se festejar o ano de colheita que fora bom. Eu havia sido convidado pelo meu primo Jurandir que era agricultor e um dos organizadores do baile.

Nesse dia à tarde, estava sentado no banco da praça quando vi Agatha passar pelo outro lado, parecia desviar o caminho, ia rápido, pensei em assobiar, mas não. Poxa!! Será que não quis me ver, será que nem pensou em mim?. Fiquei muito triste e fui para casa. Minha mãe tinha passado e deixado minha roupa uma beleza, se eu fosse ao baile iria impecável, mas agora, não pude conversar com Agatha, gostaria de combinar, saber se ela iria ao baile, não vou mais. Meu coração não está aguentando essa dor. Que coisa é essa de dor, será que o cupido me pegou...? Quer saber , vou ao baile sim,...Alegria meu povo, alegria. Hoje é dia de festa.

No momento seguinte, pela janela, olhei para o céu e vi o vulto da lua por ali, avisando que a noite seria de luar de lua cheia e Agatha menina não saia do meu pensamento.

Oh mãe, acho que estou apaixonado_ Que paixão o que menino, você ainda nem serviu ao exercito, tem apenas 17 anos.

O tempo é engraçado com a gente, quando somos crianças queremos que ele passe rápido, depois já adultos e mais velhos, queremos que ele pare..

Meu primo Jurandir disse que passaria aqui, perto das 20:00 Hrs, fiquei pronto e ouvi pelo barulho do carro que ele havia chegado.."Vambora primo se não nois se atrasa"

Aquela carona veio a calhar, pois o clube ficava a pelo menos 40 min de distância e isso de carro. Chegamos no salão e a banda já estava ensaiando, pareciam bem afinados e de ótimo repertório. Fui apresentado ao pessoal, que por sinal foi bem simpático...

20:25 hrs, era o que marcava o relógio na parede. Pude ouvir o tic tac ainda que o som da banda encobrisse seu pulsar, era meu coração chorando por não ter visto Agatha naquela tarde. Iria convidá-la para o baile, mas...

Quando o relógio marcou 20:55 hrs, entrou pela porta principal um senhor alto, eu diria de origem italiana ou espanhola e perguntou por Jurandir.

Avisei que Meu primo estava no bar cuidando dos últimos preparativos, enquanto esse senhor que mais tarde soube chamar-se Otávio Souza. Ele era um dos maiores produtores da região e ficou feliz quando meu primo nos apresentou. Parece que ele gostou de mim. Lá no interior é assim, ou gostam ou não de você, logo na primeira). Seu Otavio era um homem muito respeitado por todos e cada um que chagava fazia questão de cumprimenta-lo. Deve ser por sua conduta , sempre amigo de todos.

Normal mas ainda triste por saber que minha eleita não viria para o baile, pensei, quem sabe ela apareça por aqui. .Como eu fui criado na cidade grande, junto com uma tia, irmã de minha mãe e tinha ido para o sitio a pouco tempo, não conhecia a maioria das pessoas que ali estavam, exceto alguns. Fiz questão logo de ir me enturmando, assim seria mais tranquilo caso fosse dançar com a filha de algum produtor..Sabe como é esse pessoal , faca na cintura e revolver no botão

Casa cheia, gente bonita e feliz. quando olho para a porta de entrada e vejo uma família chegando.

Pareciam muito bem vindos e a todos cumprimentavam. Mais atentamente pude observar que entre as pessoas estava a minha querida menina Agatha. Pulei de felicidade, meu deus, será hoje, mas ela nem me viu na praça ou viu e me evitou...

Essas dúvidas eram comuns em minha cabeça, fui um menino que teve uma vida difícil e somente agora estava começando a viver um pouco melhor. Meu coração agitou mais que um bundo de bateria de escola de samba e fiquei ali , imóvel, mas sem tirar os olhos de Agatha.

Ela começou a dançar meio sozinha e só Deus sabe o que senti naquela hora, como era bonita. Suas curvas de menina moça deixavam transparecer que ela gostava muito de dançar, até que um cara parecido com um batateiro, daqueles fortes mesmo, a tirou para dançar. Era como se ela fosse um troféu, rodopiavam pelo salão. Numa dessas, passaram bem perto de mim e ela enfim me viu, me viu e continuou olhando, para logo em seguida sair da dança. Ficou num canto me olhando como se eu não pudesse notar seus olhares.

Beja-me mucho começou a ser executada e meu coração pedia , vai lá, ela quer você. Não, dizia a razão, não vá , espere mais um pouco. Fui e quer saber , dane-se a razão , hoje é dia do coração.Começamos a dançar e seu corpo colava ao meu cada vez mais, dançamos umas cinco músicas. Seus pais dançavam tão animadamente que nem perceberam que já fazia tempo que estávamos juntos. Vamos tomar um ar eu lhe disse, já que o sorvete fora ela quem convidou, agora seria minha vez...O coração não sabia o que pensar e foram batidas descompassadas até que ela disse:

Vamos sim, mas só um pouquinho, saímos ainda de mãos dadas, para uma noite que nunca mais iríamos esquecer. Acabaria ali a solidão daquele menino e daquela menina, No jardim o beijo não demorou a acontecer, foi doce, suave e quente ao mesmo tempo. Seu halito sabor chicle de menta esquentava cada vez mais meus instintos e ela começou a dizer não,não,não. Pare, meu pai vai te matar, sou a queridinha dele. Quisera eu morrer de amor naquele instante. Voltamos ao salão e terminamos o baile juntos, nos divertimos muito naquela noite e prometemos que iríamos nos ver no dia seguinte, lá na praça.

No horário combinado lá estava eu, mais metido que galizé em dia de briga, mais perfumado que francês no inverno rigoroso. Tudo bem, há um pouco de exagero!!

Minhas mãos suavam frio quando vi Agatha se aproximar, seu jeito delicado e juvenil me colocavam na posição de lobo mau. Oi disse ela e um beijo no rosto que molhou a ponta dos lábios, foi de arrepiar. Menina você é coisa de louco..Quer casar comigo? Tá doido é Osmar, nos conhecemos outro dia , ainda nem namoramos direito e você já quer casar, por acaso você tem casa, trabalho, renda para sustentar uma família...Você me parece um menino lindo, mas doido ainda. Confesso que esse menino lindo me deixou um pouco melhor, então falei: Por você eu conquisto o mundo e subi em um pequeno muro e falei..Está vendo aquelas terras ali até onde a vista alcança...Compro todas elas para dar a você se me quiser...E rimos, rimos muito... Você é louco, melhor eu ir embora. Quando vi estava na sala da casa dela. Me apresentando ao seu pai...

Pai esse aqui é o Osmar, ele veio me pedir em casamento para o senhor - Como é ? Fiquei vermelho de vergonha,então ela emendou.. Brincadeira pai ele é o amigo que dançou a noite inteira comigo e achei por bem apresenta-lo a você, já que queremos nos conhecer melhor...Ok. Respeito meu rapaz, respeito e se foi para descansar em outro comodo da casa.

Como é o nome de seu pai... Brizola, Luiz Posselt Brizola, nossa que nome, parece mistura de professor com poeta!!. Não bobo, meu pai é agricultor, produtor de café. Mãe tem café ai? Tem sim filha ,vem com o moço tomar um café. A conversa durou a tarde toda e parece que fui bem recebido pela família.

A cada hora que passava eu estava mais apaixonado e queria aquela menina (mulher). Faria qualquer coisa.

Na segunda feira fui procurar trabalho. Soube que tinha uma vaga no mercado do Sr Paulo de Jesus. Fui lá e o cara é de meter medo. Um morenãõ que apesar de ser legal, tinha um jeito de olhar tipo fiscal , desconfiando e querendo saber tudo de mim. Me ofereceu a vaga, mas antes disse que iria me ensinar a vender, pois não se perde fregues, nem a venda. Fiquei assistindo ele fazer várias vendas e então me disse , Viu é assim que se faz. Não pode ter medo, estamos nessa vida para vencer e o medo afasta a vitória, ganhei um emprego e ainda uma grande lição para a vida. Pensei que o Sr Paulo daria um bom filósofo. Mais tarde fui a casa da Agatha contar a novidade.

O que você quer aqui em plena segunda feira? Só vim lhe falar que consegui um emprego e que logo logo , vou poder me casar com você. Ela sorriu, como quem gostou do que ouviu e me abraçou forte. Entre mamãe vai ficar feliz em ouvi-lo. Não, hoje não fala pro teu pai e tua mãe que venho na quarta feira a noite, me despedi e agora o beijo já não molhava apenas a ponta dos lábios, foi rápido, mas cheio de amor, pude sentir... Fui pela rua feito bobo a pular, quem via, dizia que maluco é esse que está a cantarolar..Cheguei em casa, jantei e fui dormir. Na terça feira cedo , antes das 6:30 eu já estava em frente ao mercado do Sr Paulo..Quando ele abriu as portas me olhou e falou... Bom dia Osmar , Deus ajuda quem cedo madruga. E assim passou meu primeiro dia de trabalho, cansado fui tarde para casa e não teve jeito, descansar...

Quarta feira pela manhã, mesma coisa. portas abertas, freguesia animada. Tinha saído um extra da cooperativa. A hora era de comprar..Semente de milho Sr Junior franco...Dez sacos por favor, da melhor, heim.. Pode deixar só trabalhamos com o que há de melhor, propaguei. O salário não era lá essas coisas para um ajudante de vendas, mas daria para começar, quem sabe eu fosse promovido a vendedor, ganharia até comissão . O vendedor João Bello tem até carro, mas vende até ilusão.o Cara é ótimo e quero ser igual a ele. Oi João me ajuda aqui com a dona Goretti, hoje ela está meio braba com a economia, disse que subiu tudo, falei que era culpa desse governo, mas ela disse que não era , que esses donos do poder, incluindo os de super mercado, só querem aumentar seus lucros..Não é hora de discutir politica e economia, pensei...Minha cabeça era só a menina Agatha

Fim de expediente, bora ver meu amor, ela já me esperava no portão. Vamos entre, meu pai te espera... Então o garoto está trabalhando..Sou um homem pensei,. Sim senhor no comercio do Sr Paulo. Você sabia que o Paulo antes de ser esse bom vendedor foi professor..Sabia não sr Luiz. O velho era bacana , mas metia medo pelo tamanho da onça. Acabei jantando e ficando até às 10 , na saída tudo quieto, parecia que queriam nos deixar à vontade.

Agatha vem cá meu amor, eu falei sério quando disse que quero me casar com você. Ora Osmar, você é muito apressadinho. E se encostou em mim de uma maneira que me deixou louco, quente mesmo, sabia o que estava fazendo e me provocou. A beijei com vontade, no que ela retribuiu até perder o folego, o tesão chegava em nós.a vontade de se ver aumentava dia a dia e assim nosso amor só cresceu, fazíamos planos, combinávamos horas em que pudêssemos ficar a sós e aconteceu.

O que era sonho virou paixão, o que era doce, lambuzou. o que era medo acabou. O tempo passou e 6 meses depois, antes mesmo de completar 18 anos, já tinha sido promovido a vendedor e tudo ia bem, quando ela veio com a noticia...Osmar acho que estou grávida!! Como assim grávida..Grávida ue, não sabe o que é mulher grávida..Estou grávida...

Não pode ser, não pode ser, seu pai vai me matar, temos que nos casar, isso , vamos marcar nosso casamento...Serio amor!! Você é o melhor homem do mundo!! Te amo...Te amo.

Confesso que ser pai não estava em meus planos, mas agora o negócio era encarar e Agatha é linda demais e eu a amo muito... Seremos felizes

Nos casamos e 6 meses depois nasceu nossa filha, uma menina linda como a mãe, graciosa, esperta.

Coloquei nela o nome de Carla, acho tão bonito o nome Carla. Carla é um nome bacana de santa ...Santa Carla nos ajude nos dias de dores, pedi a ela no dia de Ramos. A fé precisa ser alcançada..

- Agatha sempre foi atenta a tudo e sua beleza chamava ainda mais atenção, seu corpo agora já com formas de mulher, bem feita diga-se de passagem, começou a me causar ciúmes, principalmente quando via os olhares que lançavam sobre ela..Confiava em minha mulher , mas sabe como é...Bobo , você é um bobo ela dizia.

Bobo , você é um bobo, isso ficou em minha cabeça
Bobo, você é um bobo.

Certa vez fomos a uma festa e um forasteiro insistiu em ficar olhando para ela, fui tirar satisfações e foi um briga danada, apanhei bastante, mas surrei também..

Esse, acho que aprendeu a lição. Já em casa ela tentou convencer-me que eu estava exagerando nos ciúmes e que não havia motivo Bobo, você é um bobo.

Bobo, você é um bobo

Confesso que fiquei possesso e brigamos pela primeira vez, ficamos dias sem nos falar, até que ela foi se chegando e falou: Bobo, você é um bobo, não confia em mim e fizemos as pazes.. Bobo, você é um bobo

No domingo fomos visitar os pais de Agatha. Meus sogros nos receberam muito bem, foi aquela festa, quando apareceu na sala um álbum de fotos, no começo de Agatha quando era criança..Meu Deus como se parece com Carla, exclamou meu sogro, Não tem o que tirar nem por e realmente pelas fotos poder-se -ia dizer que eram fotos da mesma criança.

O mundo como escola nos ensina , mas cadê de queremos aprender. De repente no meio do álbum , uma foto de Agatha abraçada com um rapaz, meu sogro fez uma cara feia e minha sogra quis contornar..Quem é esse rapaz perguntei..Ah esse ai era um vizinho amigo da família, remendou o sogro, justificando, minha sogra já emendou , eles eram só amigos... Aquilo não me desceu bem, de volta para casa , ainda no carro indaguei, quem era aquele rapaz a quem ela parecia tão a vontade e abraçando ainda..

Era o vizinho, não confia em meus pais retrucou em voz alta..Calma só quero saber...Tem alguma coisa a esconder..claro que não seu bobo.

O tempo foi passando e aquilo martelava minha cabeça, como vou acreditar se parece que ela está me escondendo algo

Seus beijos já não eram tão apaixonados, começou a relaxar um pouco, não cuidava mais direito da casa Agatha!! O que está acontecendo com você meu amor.. Olha Osmar, você anda desconfiando de mim e isso me deixa insegura..Estou achando que não me ama mais. Claro que não, fizemos a pazes e foram mais alguns meses de tranquilidade.

Certo dia ela me falou..Osmar, mamãe convidou para almoçarmos lá no próximo domingo..Legal, vamos sim..Avise a ela..

As coisas não iam bem, eu tinha completado 19 anos, em fevereiro e era julho, frio, geadas e tempo ruim, o ano 1975, deu uma geada tão forte que acabou com a agricultura da região, muita gente vendendo tudo e indo para a capital, onde acreditem deu até neve. Durante o almoço, alguém bate à porta.. Oh de casa, Oh de casa e foi entrando.. Era o tal da foto. Tudo bem com vocês...Pera ai, como esse cara vai entrando assim, quem é você perguntei..Sou o namorado da Agatha, falou rindo e brincando...Aquilo causou um mal estar geral e cada um tentava contornar a situação à sua maneira, ele sem saber causou um a tremenda confusão, pois tinha voltado depois de quase dois anos e não sabia das "novidades". Me levantei e fui embora sem falar nada, deixando-os ali naquela situação.

Passei num bar e bebi muito..Agora tinha a prova que existia uma história que eu não sabia nem o titulo..Agatha foi atrás e me convenceu a irmos para casa. Em casa me falou que o fulano era um vizinho, que eles tiveram sim um namoro , mas ele tinha ido estudar e eles tinham terminado..Mentira..Mentira.. Fale a verdade, como um cara vem do nada e vai entrando assim , quer acabar comigo.Perdi a cabeça e magoado agredi Agatha que correu até a cozinha e se armou com uma faca..Não vem não que te mato disse ela possessa..Fui chegando e ela disse Você é um bobo..e começou a chorar, cheguei perto tentando tirar a faca da mão dela, mas ela reagiu forte e veio pra cima de mim, como se eu causasse uma raiva que até então não sabia existir, entramos em luta e um movimento brusco, ela caiu se debatendo, com o tombo a faca cravou em seu peito, então, em uma poça de sangue, morreu...

Meu Deus, meu amor, acorde...Acorde... O sangue quente manchou minhas mãos, meu corpo, marcou minha vida para sempre.. Covardemente peguei nossa filha e fugi, para nunca mais voltar, Sai do interior do Paraná e fui com o pouco dinheiro que tinha para o interior do Mato Grosso. Lá arrumei um emprego numa fazenda de onde nunca sai. Carreguei silenciosamente a culpa pelo acontecido, pois poderia ter evitado, agindo de alguma maneira que evitasse a violência. Nossa filha foi crescendo e cada vez mais idêntica à mãe. Minha condenação foi essa: Por bobeira perdi o amor de minha vida e criei minha filha que era praticamente a reencarnação da mãe, tornando-se o castigo que eu bem merecia.

Arrependido e morto por dentro, querendo o bem de minha filha, sempre fiz por ela o que pude, Até que um dia ela falou que estava gostando de alguém. Senti que iria perde-la e falei que estava com um certo ciúme, no que ela me falou:

Bobo, pai você é um bobo.. Ouvi Agatha falando, bobo, você é um bobo Carla engatou um romance e foi cuidar da vida dela com o marido em outro lugar, eu fiquei na mais completa solidão, em depressão , pensei em me enforcar. Então resolvi partir, voltei para o interior do Paraná, disposto a pagar pelo que fiz. Me entreguei, fui condenado a 25 anos de prisão e fui preso, era primavera de 1995. Esquecido na prisão, com diabetes, ouvi aos fogos da virada do século, e ouvia do céu..Bobo, você é um bobo E realmente sou. Certa ocasião tive uma crise de hiperglicemia e não veio ninguém para me ajudar, cai na cela e comecei a delirar. Vi Agatha chegar e dizer: Bobo , você é um bobo, mas quero dizer que te perdoei e que tua hora está bem próxima. Eu mesma venho te buscar

Meu corpo cansado de viver pedia para ir, minha alma já não vivia, os dias passavam em dor. Dor que o coração entendia como penitência, dor que apesar de tudo era conforto da alma pela própria falta,

- Como ser e existir sendo tão cruel consigo mesmo
- Como pode acontecer coisas tão contra a felicidade
- Como um ser humano pode tirar de si a liberdade de viver e amar

Poderia estar com minha menina, vivendo e criando nossos filhos, mas não, fui me deixar levar por ciúmes bobos e doentios e agora o bobo sou eu... Morri aos 57 anos em 2013, na cadeia, ouvindo a presidente falar que se fosse reeleita a vida do povo iria melhorar....

Essa história é uma ficção
sem inspiração com a realidade.

Nela o autor tenta expressar o amor e a paixão,
o namoro rápido, a incosequência de não se confiar
na pessoa amada e o arrependimento do protagonista
em relação ao crime que cometeu..

Quem ama não mata, devemos sempre ter em mente que o ciúme é algo ruim para qualquer relacionamento.

Osmar teria sido feliz?

Agatha morreu em vão?

Carla perdoou o pai?

- O fato é que nunca se deve optar pela violência O amor pode em tudo superar.

Talvez a verdade no início pudesse até ter separado o casal, mas teria evitado a morte de forma tão besta e inesperada de Agatha..

"" Olhe ao seu redor... Há pessoas que te amam

Cultive o que há de melhor em você..

Ame também...""

Oscar de Jesus Klemz.

Fim.

